



Toxicidade de óleos vegetais sobre *Ceraeochrysa cubana* (Neuroptera: Chrysopidae)

Paulo R. R. Alves^{1,3}; Vinícius de O. Barbosa^{1,3}; Gilmar da S. Nunes^{1,4}; Wyara J. D. Costa^{1,3}; Robério de Oliveira^{1,2}; Jacinto de L. Bastista^{1,5}

¹Laboratório de Entomologia – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Caixa Postal 66, CEP 58397-000, Areia – PB; ²Doutorando em Agronomia UFPB/CCA e-mail: roberio_b19@yahoo.com.br; ³Graduando em Ciências Biológicas, e-mail: paulogba13@hotmail.com, viniciusoliveira05@hotmail.com; wyarajessica@hotmail.com; ⁴Graduando em Agronomia, e-mail: gilmar silvanunes@gmail.com; ⁵Professor Associado II DFCA/Entomologia, e-mail: jacinto@cca.ufpb.br

A preocupação sobre os riscos trazidos pelo uso frequente de agrotóxicos é crescente uma vez que o controle de insetos indesejáveis é realizado principalmente através desses produtos, no entanto se faz necessário o emprego de alternativas no controle de tais insetos. Objetivou-se em avaliar o efeito dos óleos vegetais girassol *Helianthus annuus*, milho *Zea mays* e soja *Glycine max* sobre larvas do predador *Ceraeochrysa cubana*. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia da Universidade Federal da Paraíba do Centro de Ciências Agrárias, constituído por 15 tratamentos (três óleos x cinco concentrações), com larvas de *C. cubana* de 1º ínstar provenientes da criação mantida no laboratório. Os ensaios foram conduzidos em temperatura de $26 \pm 1^\circ\text{C}$, UR de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Utilizaram-se óleos *H. annuus*, *Z. mays* e *G. max* nas concentrações de 0,5, 1,0, 1,5, 2,0 mL e comparados com a testemunha (água destilada). Os óleos foram pulverizados sobre os insetos com micropulverizadores sendo utilizadas 10 repetições por tratamento. Os insetos foram individualizados e mantidos em tubos cilíndricos contendo ovos de *Anagasta kuehniella* utilizados para alimentação. Utilizou-se Delineamento Inteiramente Casualizado em esquema fatorial, aplicando-se o teste de Tukey a 5%. O nível de toxicidade foi calculado conforme a metodologia estabelecida pela "IOBC". O óleo vegetal *Z. mays* apresentou uma mortalidade de 30% e 50% nas concentrações de 1,5 e 2,0 mL respectivamente, sendo enquadrado como levemente nocivo. Os óleos vegetais *H. annuus* e *G. max* são seletivos ao 1º ínstar de *C. cubana*.

Palavras-chave: Seletividade, Controle alternativo, Crisopídeo.

Apoio: CAPES/UFPB.